



BACIA SEDIMENTAR DE CURITIBA – GEOTURISMO E GEOCONSERVAÇÃO –

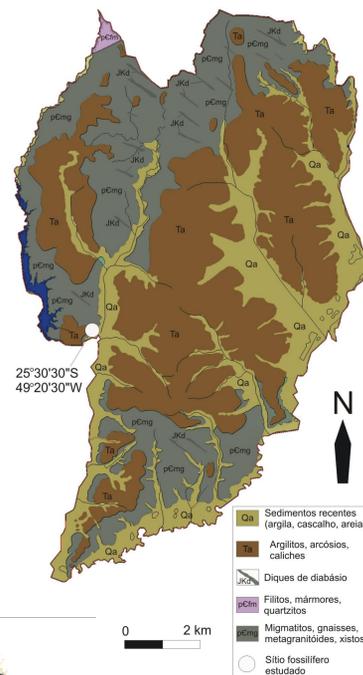


MINEROPAR
MINERAIS DO PARANÁ SA

Antonio Liccardo – Depto. Geociências - UEPG
Gil F. Piekarz – MINEROPAR
Oscar Salazar Júnior – MINEROPAR
Eduardo Salamuni – MINEROPAR
Donizeti Giusti – Depto. Geologia - UFPR
Michelle Kosiak Poitevin - ECOPARANÁ



A partir dos levantamentos do projeto Geoturismo em Curitiba, realizados pela Mineropar, resultando no livro-guia lançado em 2008 no 44º CBG, importantes desdobramentos se sucederam no sentido de aplicação do geoturismo e da geoconservação. Um dos geossítios propostos no livro-guia foi um afloramento didático sobre a Bacia Sedimentar de Curitiba, de idade pleistocênica que, com a expansão da cidade, teve seus afloramentos quase totalmente cobertos por cimento e asfalto.



Mapa geológico de Curitiba mostrando onde afloram as rochas da Bacia de Curitiba. Ao lado um dente de crocodilo e um fragmento de osso encontrados no local.

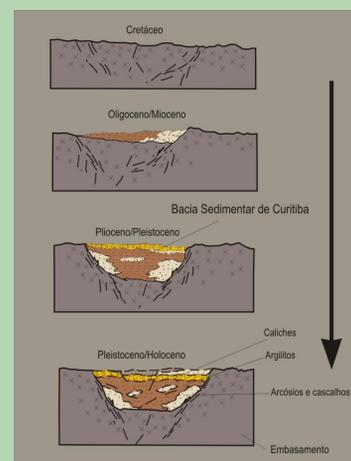
O projeto contempla a definição de um caminhamento adequado, construção de passarelas e área de estacionamento para ônibus escolares, além da infra-estrutura básica para o público. Curitiba já tem um histórico de aproveitamento de pedreiras ou de áreas ligadas à extração mineral para destinação ao aproveitamento turístico. O desenvolvimento deste local pode resultar em novo atrativo municipal, fora do eixo tradicional (no centro e região norte da cidade) incluindo maior parte da população no segmento do turismo, principalmente com as perspectivas de estruturação ligadas ao evento da Copa do Mundo de 2014.



Acima imagens do afloramento no local onde foram encontrados os fósseis. À direita detalhes dos argilitos e arcósios.



Este geossítio apresenta a estratigrafia completa da bacia com todos os tipos litológicos que a compõem (arcósios, argilitos, siltitos e caliches), além de um contato erosivo com o embasamento cristalino. Em visita técnica a este afloramento, em 2009, alunos de geografia encontraram vestígios fósseis de vertebrados, nunca antes registrados em cem anos de estudos da Bacia Sedimentar de Curitiba. A transformação deste geossítio em sítio fossilífero levou a uma parceria entre a Prefeitura de Curitiba, a Mineropar e a Ecoparaná, numa ação para a viabilização da preservação do local. Cabe salientar que próximo a este afloramento existe um depósito de lixo hospitalar e obras de remediação da própria prefeitura no local colocavam em risco a preservação do geossítio.



Evolução da Bacia de Curitiba



Graças à sensibilização e boa vontade entre as instituições, dentro do projeto original que destruiria o afloramento, foram feitas adaptações para preservação do sítio geológico-paleontológico, que resultou no desenvolvimento um projeto urbanístico de estruturação turística no local (ECOPARANÁ), com previsão de implantação de painéis geoturísticos (MINEROPAR).



A criação deste local de geoturismo dentro da área urbana de Curitiba traduz uma mudança de paradigma nas relações da geologia com a comunidade, mudança esta refletida pelas instituições governamentais. O uso inteligente de informações científicas para o gerenciamento do território e a perspectiva de que estas informações venham a ser utilizadas como atrativo geoturístico mostra uma nova consciência na administração urbana e novas possibilidades na relação entre geocientistas e dirigentes.